

# CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

**ATA N.º 07/2013**

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL E TREZE

(Contém 18 folhas)

## **MEMBROS PRESENTES:**

PRESIDENTE **Sofia Machado do Couto Gonçalves**-----  
VEREADOR **Duarte Nuno Machado Veríssimo**-----  
VEREADOR **Sónia de Freitas Gonçalves Capaz**-----  
VEREADOR **António Lima Cardoso Ventura**-----  
VEREADOR **Anselmo José da Rocha Barcelos**-----  
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias**-----  
VEREADOR **Alonso Teixeira Miguel**-----

## **MEMBROS AUSENTES:**

PRESIDENTE -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----

No dia vinte e cinco de março de dois mil e treze realizou-se, na sede da Junta de Freguesia das Doze Ribeiras, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----

Pelas vinte horas e trinta minutos, a Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

### **Período de Antes da Ordem do Dia**

Após ter saudado os presentes na reunião, a Presidente colocou à discussão e votação as atas n.ºs 33/2012 e 34/2012. Devido a questões técnicas relacionadas com a impressão das atas a apreciação das mesmas foi adiada para a próxima reunião.-----

A Presidente começou o período de informações e esclarecimentos referindo-se às intempéries do Porto Judeu, revelando que se registaram danos consideráveis nas vias municipais porque os caudais de água vindos do interior da ilha convergiram para uma determinada área da freguesia, tendo também ocorrido estragos em São Sebastião. Referiu que foram criadas condições provisórias para que as pessoas pudessem ter acesso às suas habitações e que em dia e meio os Serviços Municipalizados restabeleceram o fornecimento de água a todas as casas resultado de um trabalho intenso realizado com esse objetivo. Uma vez que a força das águas da chuva destruiu as estradas e as infraestruturas de abastecimento de água informou que foram criadas redes aéreas provisórias. Prosseguiu dizendo que a Câmara Municipal pretende lançar um procedimento, o mais rapidamente possível, recorrendo a fundos comunitários para se resolver a situação das vias municipais afetadas. A Presidente apontou o mês de abril como altura em que as obras deverão começar, uma vez que a situação provisória não pode continuar muito mais tempo. Por outro lado, destacou o facto de se ter criado uma onda de solidariedade de apoio às pessoas afetadas pelas intempéries com a entrega de bens e donativos à Casa do Povo do Porto Judeu. Fez também questão de realçar a forma como as pessoas enfrentaram a situação, “arregaçando as mangas”, sendo que poucas horas depois da ocorrência das intempéries já estavam a repor as coisas nas suas habitações.-----

O Vereador António Ventura, após saudar os presentes, lamentou os danos avultados que se verificaram no Porto Judeu, dizendo que não havia memória na freguesia de uma situação em que a ribeira tivesse corrido com tanta água. Referiu que a situação é motivo para preocupações e deve motivar algumas reflexões. Disse, ainda, que é preciso aprender com o que aconteceu no Porto Judeu e na Agualva, até porque há seis meses que chove na ilha. O Vereador António Ventura alertou para a necessidade de deixar as ribeiras desimpedidas de qualquer tipo de construção. Afirmou que no caso do Porto Judeu a ribeira em questão tem sido ocupada, ao longo dos anos, por entidades públicas e por privados, sendo fácil identificar o que era o leito da ribeira e o que tem vindo a ser ocupado. O Vereador António Ventura prosseguiu referindo que existem planos do Governo Regional que referem que o risco de haver inundações daquela zona do Porto Judeu é reduzido ou moderado. Nesse sentido, questionou a credibilidade desses planos regionais que abordam as questões relacionadas com os cursos das água perante as evidências dos danos causados pelas intempéries e que provocaram um desastre no Porto Judeu. Conclui que os estudos sobre a matéria estão errados em relação à Ribeira Testa, no Porto Judeu, sendo preciso alterar essa situação senão as populações não se sentem em segurança.-----

A Presidente referiu que as questões relacionadas com as ribeiras não dizem respeito a um ou outro partido, até porque em alguns casos existem problemas há várias décadas. Referiu que é preciso haver um envolvimento de todas as partes para se resolver as situações como a do Porto Judeu que é semelhante à de outros locais onde existem ribeiras.-----

O Vereador Fernando Dias questionou a Presidente sobre as intervenções que a Câmara Municipal terá que realizar no Porto Judeu. A Presidente referiu que os maiores danos ocorreram na Grotta do Tapete. O Vereador António Ventura referiu que antigamente não se conseguia passar a pé na Grotta do Tapete e que hoje existe no local uma estrada no leito da ribeira. O Vereador Fernando Dias citou afirmações de peritos que referem que se não forem tomadas medidas como a abertura da Grotta do Tapete o potencial de desastre é enorme, por isso não se pode repor o pavimento naquele local. A Presidente referiu que o levantamento efetuado pelos serviços técnicos da autarquia aponta para a necessidade de se fazer o arruamento e libertar o leito da grotta que deixou de existir há dezenas de anos. Nesse sentido, referiu que o projeto que está a ser elaborado prevê a existência da grotta e que se trata de um investimento que

vai custar mais de um milhão de euros. O Vereador António Ventura fez notar que há uma zona em que a estrada ocupa a grota. A Presidente frisou que a estrada foi feita em cima da grota mas que o projeto que está ser elaborado prevê a existência da grota e da estrada. O Vereador Fernando Dias referiu que foi feito um parque de estacionamento na zona onde termina a grota. A Presidente disse que essa é uma situação diferente uma vez que se trata da Ribeira do Testo que não está sob a responsabilidade da Câmara, mas sim, do Governo Regional. O Vereador Fernando Dias afirmou que há informações que foi efetuado um estudo sobre a situação das ribeiras do Porto Judeu pela Universidade dos Açores, tendo sido entregue uma cópia à Câmara. A Presidente respondeu que desconhece esse estudo e que apenas existem na Câmara documentos de pronúncia sobre intervenções naquela localidade, sendo que a mais recente é da autoria de Eduardo Brito de Azevedo sobre a construção do Centro de Dia do Porto Judeu. O Vereador Fernando Dias questionou se a Câmara poderia solicitar o estudo aos seus autores. A Presidente respondeu afirmativamente. O Vereador Fernando Dias perguntou qual o montante global que a Câmara terá que assumir em relação aos prejuízos causados pelas intempéries. A Presidente disse que as estimativas apontam para um milhão, oitocentos e cinquenta mil euros e que serão cofinanciados por fundos comunitários. O Vereador Fernando Dias perguntou quantas casas foram afetadas. A Presidente respondeu que foram retiradas das suas habitações cerca de quatro dezenas de pessoas e que, em alguns casos, isso aconteceu por uma questão de precaução. O Vereador Anselmo Barcelos questionou a Presidente sobre aspetos burocráticos relacionados com os apoios às famílias afetadas com as intempéries do Porto Judeu. A Presidente respondeu que esse é um processo da competência do Governo Regional. O Vereador António Ventura alertou para o facto de em situações do mesmo género as pessoas terem ficado à espera dos apoios mais de cinco meses e que só não terão ficado mais tempo a aguardar por se tratar de um ano de eleições. A Presidente respondeu que as pessoas afetadas por situações desse género tem estado a ser apoiadas com celeridade.-----

A Presidente passou ao período de informações começando por referir que está a decorrer uma campanha promocional para a aquisição das pulseiras para os espetáculos das Sanjoaninas e que, a 18 de março, tiveram início as obras de construção do novo canil municipal. Referiu, ainda, que foi assinalado o Dia Mundial da Árvore com a plantação de espécies endémicas nas escolas e que a Autarquia foi

parceira numa iniciativa promovida pela Escola Tomás de Borba. Disse, também, que a 14 de março teve lugar a apresentação de cumprimentos no âmbito do festival de tunas, no dia 15, a assinatura do protocolo entre a Câmara e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, a 18 de março, a sessão de abertura da Semana Académica da Ciência na Escolas Básica e Integrada de Angra do Heroísmo e assinatura dos protocolos de comodato de São Bartolomeu e Bicas de Cabo Verde, também no mesmo dia. Fez também referência às cerimónias comemorativas do 107º aniversário da Fanfara Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a 19 de março, à apresentação do cartaz da tauromaquia das Sanjoaninas 2013, a 20 de março, e no dia 22, da atuação do Coro de Tomar no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Deu ainda conta da realização, a 24 de março, das 28ª Jornadas Mundiais da Juventude e, a 25 de março, da cerimónia de abertura do Torneio Internacional de Ténis. A Presidente informou que amanhã, 26 de março, terá lugar no Salão Nobre da Câmara a conferência “Os Dias das Restauração” proferida por Álvaro Monjardino que se realiza por sugestão do próprio para assinalar a passagem de um episódio marcante da Restauração. A Presidente informou que a 06 de abril será assinalado o 10º aniversário da Academia do Bacalhau. No que se refere à agenda cultural, a Presidente disse que continua patente, até 30 de abril, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo a exposição de pintura de Simone Caratozzolo e fez referência à programação de cinema para as próximas semanas. Fez ainda referência à realização de mais uma iniciativa de alimentação saudável no Mercado Duque de Bragança, a 03 de abril, e a realização, a 05 de abril, do espetáculo “Os meninos à roda da mãe” com o Grupo de Teatro da Sociedade Recreio Musical da Terra Chã, a 06 de abril, do espetáculo “1/4 de comédia” com o grupo Stand Up Açores. Por outro lado, a Presidente referiu que o espetáculo “Ave comédia cheia de graça”, que deveria ter ocorrido no passado fim-de-semana e que não se realizou devido à greve da SATA, foi adiado para a próxima quinta-feira.-----

O Vereador António Ventura questionou se o hotel localizado no Cantagalo já tem autorização para funcionar. A Presidente referiu que não existem grandes alterações em relação à situação que já é conhecida. A Presidente deu conta que foi contactada, recentemente, pelo proprietário do hotel que lhe comunicou que pretende prosseguir com o processo de licenciamento através de um intermediário e que solicitou informações sobre a data da próxima Assembleia Municipal.-----

O Vereador António Ventura referiu que manteve, recentemente, contatos com os comerciantes do Mercado Duque de Bragança que voltaram a abordar a questão da flexibilização do horário. Referiu que o mercado encerra às 16h00 e que alguns dos potenciais clientes só saem do emprego depois das 17h00, por isso seria benéfico que o horário pudesse ser prolongado até às 18h00 ou 19h00. A Presidente disse que a Câmara Municipal concorda com o alargamento do horário mas existem algumas questões de segurança que não permitem que o mercado possa funcionar nomeadamente se houver algumas bancas abertas e outras fechadas, o que quer dizer que não havendo a concordância de todos comerciantes não pode haver alargamento de horário sem colocar em risco os bens que estão nas bancas que se encontram encerradas. O Vereador António Ventura disse que o atual horário é desajustado e coloca em causa a continuidade de alguns comerciantes naquele local, por isso é necessário encontrar uma solução que não penalize quem quer o alargamento do horário. A Presidente referiu que tem mantido contato com alguns comerciantes do Mercado Duque de Bragança, entre os quais um talhante, tendo sido colocada a possibilidade de se abrir uma porta de acesso diretamente da rua. Afirmou que as dificuldades dos comerciantes acontecem não apenas no mercado municipal. O Vereador António Ventura frisou que a situação do mercado é mais grave.-----

Por outro lado, o Vereador António Ventura considerou incompreensível que o Orçamento da Região para este ano tenha uma dotação de 36 mil euros para o combate às térmitas. Referiu que Angra do Heroísmo apresenta uma situação preocupante, visto que cerca de 25 por cento dos imóveis estão infestados com térmitas e que são necessários cerca de 130 mil euros para se fazer o combate à praga por meios térmicos, mas que os proprietários dos imóveis onde serão feitas as intervenções só conseguem assegurar 40 ou 50 mil euros para financiar as mesmas. O Vereador António Ventura colocou a possibilidade do restante financiamento poder ser assegurado pelo Governo Regional e pela Câmara Municipal com a inclusão de alguns edifícios públicos no plano de intervenção. A Presidente disse que não dispunha de momento de informação sobre o assunto em questão e solicitou que o mesmo fosse abordado na próxima reunião para poder reunir dados. Não obstante, referiu que esse plano de intervenção não irá resolver o problema das térmitas em Angra mas apenas permitir que seja testada uma técnica nova de combate a essa praga. O Vereador António Ventura disse que a técnica já foi testada num edifício da cidade e questionou se as armadilhas das térmitas continuam a

ser distribuídas pelos imóveis. A Presidente referiu que a distribuição de armadilhas é efetuada apenas durante o verão. A Presidente recordou que as câmaras perderam muitas das competências que detinham no âmbito do combate às térmitas. O Vereador António Ventura insistiu na necessidade de serem tomadas medidas e considerou o problema das térmitas como “um sismo silencioso”. O Vereador Fernando Dias propôs que as obras efetuadas em imóveis com térmitas sejam isentas de taxas municipais em todo o Concelho e não apenas na zona histórica. A Presidente assentiu. O Vereador Fernando Dias referiu que deve haver uma alteração ao Regulamento Municipal de Taxas para que possa haver a isenção de taxas para as obras em que seja comprovado que se devem ao facto de haver uma infestação com térmitas. O Vereador Anselmo Barcelos perguntou se o edifício dos Paços do Concelho tem térmitas. A Presidente respondeu afirmativamente e que se trata de uma situação que existe já há alguns anos. O Vereador António Ventura questionou se tem sido efetuado algum tratamento em relação às térmitas. A Presidente disse que no último ano não houve mas que no passado já ocorreu.-----

O Vereador Anselmo Barcelos perguntou para quando está previsto o fim da intervenção da calçada da Rua do Marquês. A Presidente disse que o processo está a decorrer depois do empreiteiro se ter pronunciado sobre o assunto no último dia do prazo no sentido de que não lhe sejam aplicadas multas pelos atrasos como condição para aceitar a cessão de contrato. Adiantou que está tudo a postos para a Câmara Municipal poder avançar com a conclusão das obras logo que o processo de cessão do contrato esteja concluído em termos legais. O Vereador Anselmo Barcelos questionou sobre o ponto da situação das obras de construção da Casa de Chá do Jardim Duque da Terceira. A Presidente disse que o processo está também em andamento no departamento jurídico da autarquia, tendo já havido a rescisão do contrato e o lançamento novo concurso para a conclusão da obra.-----

O Vereador Fernando Dias perguntou se a fiscalização da empreitada das calçadas continua a trabalhar e se tal representa custos. A Presidente recordou que já tinha abordado essa questão tendo transmitido a informação que a empresa de fiscalização tinha informado que não pretende receber nada se não voltar a efetuar o trabalho. O Vereador Fernando Dias deu conta de um pedido dos moradores da Rua do Pau São no sentido de a empreitada de reabilitação das calçadas ser alargada a essa via. A Presidente respondeu que terá que verificar essa situação. O Vereador Fernando Dias

apresentou um pedido do Presidente da Junta de Freguesia do Raminho para que a Câmara Municipal ceda máquinas e uma viatura para resolver alguns problemas com estradas que se encontram intransitáveis e que o mesmo autarca já remeteu ofícios nesse sentido à Câmara que não tiveram resposta. A Presidente disse que desconhece a existência de qualquer pedido.-----

Depois de ter saudado os presentes na reunião, o Vereador Alonso Miguel manifestou o seu agrado pela instalação de uma máquina de parquímetro na Rua Professor Augusto Monjardino e perguntou quais os critérios que estão a ser seguidos para as sobras de estradas. A Presidente referiu que estão a ser efetuadas intervenções de sobras de estradas em 13 freguesias. O Vereador Alonso Miguel deu, ainda, conta da entrada de um requerimento de um munícipe sobre o escoamento de águas e esgotos de um condomínio que se encontra a uma cota mais alta e que está a provocar infiltrações nas paredes e chão da sua habitação. A Presidente disse que não tinha conhecimento da situação mas se for conforme referido pelo Vereador Alonso Miguel trata-se de uma situação de direito privado que terá que se resolvida pelas partes, eventualmente, com o recurso aos tribunais, a menos que seja uma construção ilegal.-----

### **Período da Ordem do Dia**

## **DELIBERAÇÕES DIVERSAS**

### **Pedido de apoio em espécie**

Ent. 1464 - Pedido da **Associação Agrícola da Ilha Terceira**, para cedência da alcatifa utilizada nas Sanjoaninas 2012, para a cobertura do pavimento do recinto da feira Agroter 2013, para deliberação do órgão executivo municipal nos termos do artigo 64.º n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, indeferiu este pedido, tendo em conta que toda a alcatifa existente em armazém será reutilizável nas Sanjoaninas.**-----



## **Pedidos de apoio em espécie - ratificação**

Ent. 1579 - Pedido da **Junta de Freguesia da Conceição**, para cedência de um projetor para a realização de uma ação de formação, para ratificação do órgão executivo municipal nos termos dos artigos 64.º n.º 4, alíneas a) e b) e 68.º n.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pela Presidente da Edilidade.**-----

Ent. 1378 - Pedido da **Associação Açoreana de Criadores de Cavalos** tendo em vista o empréstimo de um toiro de fibra, para a realização de um Campeonato Inter-Escolas de Gincanas à Portuguesa, para ratificação do órgão executivo municipal nos termos dos artigos 64.º n.º 4, alíneas a) e b) e 68.º n.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pela Presidente da Edilidade.**-----

Ent. 1553 - Pedido da **Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural**, para cedência de contentores de apoio à realização da feira agrícola, para ratificação do órgão executivo municipal nos termos dos artigos 64.º n.º 4, alíneas a) e b) e 68.º n.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, ratificou o ato administrativo praticado pela Presidente da Edilidade.**-----

Ent 1390 - Pedido do **Centro Infantil de Angra do Heroísmo - Colégio o Baloíço**, para cedência de diversos bens para as comemorações do Dia do Pai, para ratificação do órgão executivo municipal nos termos dos artigos 64.º n.º 4, alíneas a) e b) e 68.º n.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, ratificou o ato administrativo praticado pela Presidente da Edilidade.**-----

### **Protocolo entre o Município e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Angra do Heroísmo - atualização**

Ent. 882 - Minuta de protocolo entre o Município de Angra do Heroísmo e a **Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Angra do Heroísmo**, com vista à comparticipação de despesas correntes desta entidade para o corrente ano para aprovação do órgão executivo, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar esta minuta de protocolo, para atribuição de um apoio financeiro à Instituição em causa no valor de €3 000,00, bem como um apoio para pagamento de seguro de acidentes pessoais, no valor máximo anual de €500,00. Contempla ainda este protocolo um apoio em espécie de 360 litros/mês de gasóleo, no valor anual de € 6 514,56.**-----

### **Protocolo entre o Município e o Instituto Histórico da Ilha Terceira - renovação**

Ent. 854 - Proposta de renovação para o corrente ano do Protocolo com o **Instituto Histórico da Ilha Terceira** que tem por objeto a partilha de informação respeitante ao património classificado de Angra do Heroísmo, para deliberação do órgão executivo camarário, nos termos do n.º 4 da cláusula 6ª do mesmo Protocolo. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou renovar o protocolo em causa, no valor de €2 500,00.**-----

### **Protocolo entre o Município e a Associação Os Montanheiros - renovação**

Ent. 1061 - Minuta de protocolo entre o Município de Angra do Heroísmo e a **Associação Os Montanheiros** com vista à comparticipação de despesas correntes desta entidade para o corrente ano para aprovação do órgão executivo, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou renovar o protocolo em causa, no valor de €5 000,00.**-----

### **Abertura de procedimentos concursais**

Ent. 567 – Proposta do Vereador com competência delegada na gestão de recursos humanos, datada de 20 do corrente mês, no sentido de promover o recrutamento de trabalhadores para a ocupação de postos de trabalho, mediante a abertura de procedimentos concursais para a constituição de relações de emprego público por tempo indeterminado, nos termos do artigo 9.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, alterado pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de abril e pela Lei n.º 66/2012, de 31 de dezembro, bem como do artigo 62.º, n.º 8, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, na sequência da aprovação pela Assembleia Municipal do Plano de Internalização das atividades da Culturanga EEM na Câmara Municipal. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, retirou este assunto, devendo o mesmo ser reagendado numa próxima reunião.**-----

### **Plano de arrendamento de baldios – pedido de parecer**

Ent. 1656 – Ofício n.º 391 de 11 de março de 2013, do **Serviço Florestal da Terceira**, com vista a emissão de parecer pelo órgão executivo, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2008/A, de 24 de Julho de 2008, retificado pela Declaração de Retificação n.º 52/2008, de 4 de setembro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer favorável.**-----

### **Cedência de espaço na Escola da Conceição – Confraria da Alcatra**

Ent. 549 - Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 20 de março de 2013, no sentido de ser cedida uma sala na escola da Conceição à Confraria da Alcatra da Ilha Terceira, Para autorização do órgão executivo municipal e aprovação da respetiva minuta do contrato de comodato a celebrar que titulará a cedência em causa, nos termos do artigo 64.º n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com esta proposta e aprovou a respetiva minuta de contrato.**-----

A Presidente esclareceu que houve uma confusão em relação à atribuição dos espaços da Escola da Conceição porque foi aprovada a cedência de um dos espaços a uma confraria e por lapso foi transmitida a informação a outra. Uma vez que houve três desistências da parte das entidades que solicitaram a cedência de espaços, a Presidente referiu que existe a possibilidade da Confraria da Alcatra dispor agora de instalações na Escola da Conceição. O Vereador António Ventura destacou o trabalho da referida confraria na divulgação da Alcatra e que está previsto para este ano a realização de ações em Lisboa para divulgar esse elemento da gastronomia terceirense.-----

### **Cedência de anexos do parque de estacionamento do Bailão – Sport Clube Lusitânia – Cantinho do Basket e Angra Basket**

Ent. 550 - Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 20 de março de 2013, no sentido de serem cedidos os anexos do parque de estacionamento do Bailão ao Angra Basket e ao Sport Clube Lusitânia – Cantinho do Basket. Para autorização do órgão executivo municipal e aprovação da respetiva minuta do contrato de comodato a celebrar que titulará as cedências em causa, nos termos do artigo 64.º n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com esta proposta e aprovou a respetiva minuta de contrato.**-----

**O Vereador Duarte Veríssimo ausentou-se durante a discussão e votação deste assunto, por se encontrar impedido, nos termos do artigo 44.º do CPA - Código do Procedimento Administrativo.**-----

### **Recomendações dos Vereadores do Partido Social Democrata**

Ent. 1368 – Recomendação dos **Vereadores do Partido Social Democrata**, datada de 4 de março de 2013, no sentido de a Câmara Municipal se pronunciar sobre a Universidade dos Açores, nos seguintes termos:-----

- A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo afirma a importância da Universidade dos Açores em manter a sua tripolaridade, porque só assim responde à condição arquipelágica da Região, suporta a unidade Regional, é fator de aproximação dos Açorianos e consubstancia um meio privilegiado no aprofundamento da autonomia;-----

- A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo rejeita qualquer tentativa de diminuição e/ou desvalorização da presença institucional, pedagógica e científica da Universidade dos Açores na Ilha Terceira;-----

- A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo insta os Governos da República e Regional a reverem positivamente nos seus orçamentos os apoios financeiros à tripolaridade da Universidade dos Açores. – **A Câmara Municipal retirou a presente recomendação, devendo a mesma ser reagendada para uma próxima reunião.**-----

O Vereador António Ventura referiu que a Recomendação aborda uma questão fundamental para a Região que é a dispersão de serviços e que tem a ver diretamente com a Autonomia. Adiantou que existem três pilares fundamentais no regime autonómico da Região: a RTP, a administração regional que está distribuída por três ilhas e a Universidade dos Açores. O Vereador António Ventura prosseguiu referindo que tem havido um “esvaziamento” da ilha Terceira no que se refere a serviços que estão cada vez mais concentrados em São Miguel. O Vereador António Ventura fez referência ao facto de existirem indícios de que a Universidade dos Açores possa ser concentrada em Ponta Delgada, terminando assim a tripolaridade. Afirmou que a proposta de revisão dos estatutos e de reestruturação da Universidade dos Açores vai no sentido de concentrar o ensino em São Miguel e também da perda da autonomia administrativa e financeira dos polos de Angra do Heroísmo e Horta. No entanto, o Vereador António Ventura realçou o facto de ter havido da parte de diferentes setores da Terceira uma posição contrária à proposta de concentração da Universidade dos Açores em São Miguel, o que levou o Conselho Geral a recuar em relação a esse aspeto adiando a discussão para maio. Referiu que a proposta inicial poderá ser alterada no sentido de serem criados institutos em vez dos atuais polos, situação que o Vereador António Ventura considerou que também não é satisfatória. Concluiu referindo que a proposta do Partido Social Democrata (PSD) tem o propósito de fazer com que a Câmara do Concelho onde está instalado um polo da Universidade dos Açores assumira uma posição a favor da manutenção do Campus de Angra do Heroísmo com as atribuições que detém atualmente. A Presidente sugeriu que a proposta em questão fosse apreciada na próxima reunião do executivo camarário para que possam ser reunidos mais elementos. O Vereador António Ventura concordou. O Vereador Alonso Miguel considerou a intenção de concentrar a Universidade dos Açores em São Miguel como um atentado à Autonomia e que não faz sentido que tal aconteça justamente numa altura em que o Campus de Angra do Heroísmo dispõe de novas instalações.-----

## Fora da Agenda

### Isenção de Taxa

Ent. 1718 – Pedido de isenção de taxas, efetuado pelo **Corpo Nacional de Escutas – Porto Judeu**, referente à licença especial de ruído para o evento “Espetáculo de música e poesia”, para angariação de fundos destinados aos desalojados da freguesia do Porto Judeu, para decisão do órgão executivo, nos termos do n.º 1, do artigo 5.º, do Regulamento Municipal de Taxas.-----

O valor da taxa a pagar é de €13,60 (treze euros e sessenta cêntimos). – **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

### Contrato programa de desenvolvimento desportivo

Ent. 1649 – E-mail do **Serviço de Desporto da Terceira**, datado de 18 de março de 2013, remetendo o contrato programa de desenvolvimento desportivo da modalidade de bowling para a época 2012/13, para aprovação do órgão executivo, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou o contrato em causa.**-----

### Período de Intervenção do Público

O Presidente da Junta de Freguesia das Doze Ribeiras, Paulo Cota, começou a sua intervenção por se congratular com o facto da reunião se realizar na freguesia. De seguida, colocou uma questão à Presidente sobre a situação do processo de licenciamento da obra do Centro de Dia das Doze Ribeiras. A Presidente comprometeu-se a informar o Presidente da Junta de Freguesia das Doze Ribeiras logo que tenha na sua posse dados sobre o processo. Uma senhora ligada à Casa do Povo das Doze Ribeiras, que não se identificou, referiu que o processo foi entregue na Câmara Municipal, estando-se a aguardar a aprovação do mesmo. O Presidente da Junta de Freguesia das Doze Ribeiras deu conta que os espelhos de trânsito colocados na

freguesia estão quase todos danificados e que é necessário proceder rapidamente à substituição dos mesmos. A Presidente disse que a Câmara Municipal já encomendou espelhos e quando os mesmos chegarem serão colocados nos locais onde são necessários. O Vereador António Ventura questionou o Presidente da Junta de Freguesia das Doze Ribeiras se a promessa da anterior Câmara de colocar relva sintética no campo de futebol das Doze Ribeiras foi ou não cumprida. O Presidente da Junta de Freguesia das Doze Ribeiras respondeu que em determinada altura falou-se nessa possibilidade mas tal acabou por não acontecer e que a atividade no campo é agora mais reduzida.-----

## ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato.-----

A Presidente da Câmara Municipal,

.....